

Serviços de Formação em Controle Interno e Prevenção de Fraudes nas Instituições de Microfinanças

1. Conteúdo Programático do curso

Devido à natureza das suas operações, as IMF estão expostas aos riscos dos quais o mais importante é o risco de fraude. Com efeito, as IMF são um terreno natural das fraudes porque elas:

- Manipulam no quadro das suas operações elevadas somas de dinheiro vivo,
- Intervêm em grande parte no sector informal,
- Lidam geralmente com uma clientela que não sabe ler e escrever a língua com a qual as operações são feitas,
- Fazem as funções de base bancárias e das sociedades de seguros através de diretivos e pessoal que nem sempre tem a formação requerida,
- Nem sempre têm um controle interno adaptado à natureza e ao crescimento das suas operações.

2. Objectivos Específicos

O objectivo final deste curso é de melhorar a qualidade de gestão do risco de fraude nas IMF através de um sistema de controle interno eficaz podendo permitir:

- ✓ Prevenir as fraudes ou pelo menos reduzir a probabilidade da sua ocorrência,
- ✓ Detectar rapidamente as fraudes caso elas aconteçam,
- ✓ Corrigir as fraquezas do controle interno.

3. Resultados Esperados

3.1. No fim do curso os participantes serão capazes de:

3.1.1 Ao nível do conhecimento

- Definir a noção do risco e enumerar os riscos inerentes às actividades de uma IMF,
- Delinear os principais fatores explicativos (domínio da vulnerabilidade) e os mecanismos gerais da fraude numa IMF,
- Definir o controle interno e seus objectivos principais,
- Definir as componentes de um controle interno,
- Enumerar os atores do controle interno,
- Conhecer as principais anomalias que concorrem à ocorrência do risco da fraude nas IMF,
- Identificar os riscos de fraude por ciclo da actividade da IMF,
- Identificar e definir os pilares da prevenção, da detecção e da correcção do risco de fraude,
- Compreender o papel essencial que joga o sistema de informação no processo de gestão do risco de fraude,
- Delinear as principais apostas de um controle interno eficaz.

3.1.2. Ao nível da destreza

- Decompor a IMF em ciclos de actividades,
- Recomendar os principais procedimentos a implementar para assegurar um controle interno eficaz das actividades de uma IMF com vista a dissuadir os candidatos a fraudes,
- Conhecer os limites do controle interno ou pelo menos detectar rapidamente as fraudes cometidas,

3.1.3. Ao nível de saber ser

- Compreender a importância de uma cultura institucional preconizando os controles internos estritos de uma IMF,
- Compreender a necessidade de ter numa IMF uma gestão integrada do risco de fraude através da implementação dum sistema de controle interno.

4. Grupo Alvo.

Constitui principal interessado nesta acção de formação:

- Oficiais e supervisores de crédito
- Membros dos Comités de Crédito
- Gestores de clientes
- Directores, gerentes das agências ou sucursais
- Inspectores e auditores internos
- Todos os profissionais das instituições de microfinanças interessado da gestão de crédito.

5. Metodologia

A formação utiliza um método participativo que se baseia nas experiências dos participantes para atingir os seus objectivos. Para facilitar a aprendizagem, será utilizada uma combinação de exemplos de algumas IMF nacionais e debates abertos.

6. Local, Data e Abrangência da Formação

Local: a formação será em formato virtual, Msteams

Data: entre os dias 19 a 22 de Agosto corrente,

Duração: quatro dias

Hora: Período da tarde, das 14:30H `as 16:30H

Informação sobre o facilitador

Nome: Dr. Enoque Raimundo Changamo

Gestor Sénior das Instituições de Microfinanças

Mestrado em Gestão das Instituições de Microfinanças

Experiência: 30 anos